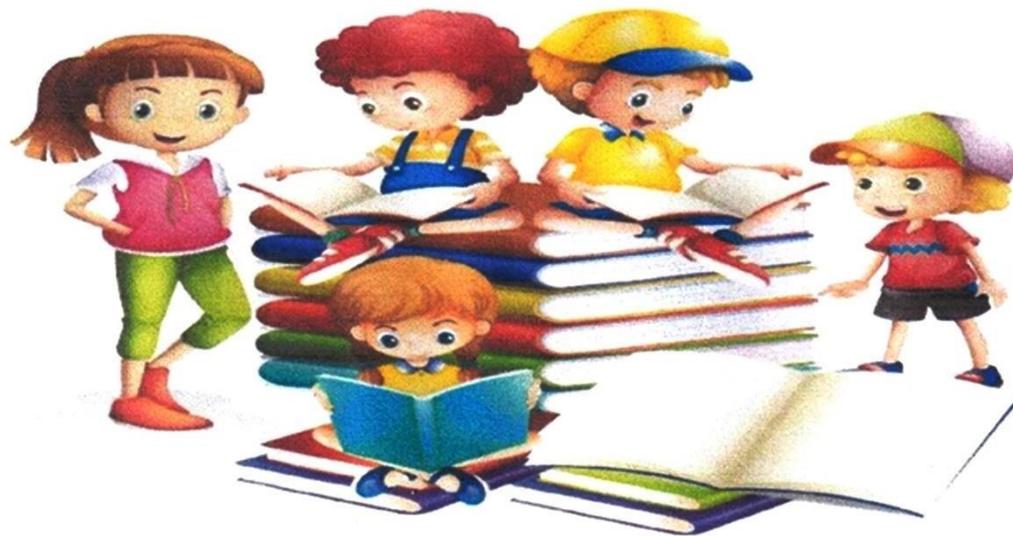


E.M." BAIRRO MORRO GRANDE"

APOSTILA DE ESTUDOS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

2º BIMESTRE



PROFESSORA: ROSELI G. SOARES

NOME DO ALUNO(A):

**ATIVIDADES REFERENTES AOS DIAS: 19,20,22,23,26,27,28,29,30/04 e
03,04,05,06,07,10/05/2021.**

5º ANO A

APOSTILA Nº4

Gênero textual carta pessoal

É um gênero textual longo, que serve de comunicação entre as pessoas. Ela deve ser escrita de maneira informal, levar uma notícia ou transmitir ideias ou dúvidas. Escrita em primeira pessoa (EU), a carta deve conter:

- Local e data;
- Nome do destinatário (para quem vai a carta);
- Saudação;
- Assunto;
- Despedida;
- Nome do remetente (quem manda a carta).

		Local e data
	Paraná, 2 de janeiro de 2016	Nome do destinatário, saudação.
	Querido amigo Carlos	
Assunto	Acabei de chegar, mas já estou com saudade de você e de todos os amigos da escola. Passarei o mês de janeiro aqui, no Paraná, na casa da minha mãe Eliza na fazenda Santa Antônia. Aqui tem uma cachoeira linda! Só que esses dias estão muito frios para nadar, mas quando aparecer o sol vou mergulhar com tudo! Aqui também tem cavalos! Meu avô Zeca está me ensinando a andar de cavalo, no começo eu tinha muito medo, mas agora estou adorando! Estou fotografando tudo para mostrar para você quando as aulas voltarem.	
	No final do mês é o aniversário da minha prima Alexandra e, como ela gosta muito de adivinhas, eu queria inventar uma com a palavra <i>amor</i> para colocar no cartão de presente dela.	
	Será que o seu tio que escreve letras de música mãe me ajudaria a fazer essa adivinha?	Despedida
	Um grande abraço de sua amiga.	Nome do remetente
		Júlia

Entendimento de texto

1. Esse gênero textual é:

- um poema
- uma carta
- uma carta do leitor
- um notícia.

2. Para que serve um texto como esse?

3. Quem é o remetente?

4. Quem é o destinatário?

5. De quem Júlia está sentindo saudades?

6. Onde Júlia está passando as férias?

7. O que Júlia está aprendendo na fazenda?

8. Qual foi a despedida de Júlia?

9. Que pedido Júlia fez a Carlos?

10. Quem fará aniversário no fim do mês?

11. Leia:

Passarei o mês de janeiro aqui, no Paraná, na casa da minha avó Eliza na Fazenda Santo Antônio. "As ações presentes na frase:

- já aconteceram
- vão acontecer
- nunca aconteceram
- estão acontecendo

12. Pinte no texto as palavras que indicam ação.

BLOCO 1

CONTEÚDOS:

- Encontro vocálico
- Encontro consonantal
- Dígrafos



Lembre que:

- **Encontro vocálico** é um grupo de duas ou mais vogais que aparecem juntas numa mesma palavra. Exemplos: herói, rei, pão
- As vogais **i** e **u** são chamadas **semivogais** quando aparecem juntas de outra vogal, com som mais forte, numa mesma sílaba. Exemplos: falei, lousa.

1. Destaque os encontros vocálicos das palavras. Veja o exemplo:

leito ei

a) feira

i) primeira

b) régua

j) caído

c) maestro

k) iguais

d) história

l) país

e) criado

m) coração

f) aula

n) gaúcho

g) macarrão

o) chapéu

h) desaquei

p) gênio

2. Leia as palavras e assimale aquelas que têm encontro vocálico.

- | | |
|---------------|--------------|
| () escorpões | () adulto |
| () dentista | () injeção |
| () cauteloso | () porta |
| () baratas | () respeito |
| () forte | () mar |

3. Circule as semivogais:

- | | |
|----------|----------|
| a) sou | e) pai |
| b) leite | f) causa |
| c) poupa | g) achei |
| d) louco | h) rei |

ATIVIDADE DIA 03/03/2021

Lembre que:

- Os encontros vocálicos são divididos em: **ditongo**, **tritongo** e **hiato**.
- Ditongo** é o encontro de uma vogal com uma semivogal, ou vice-versa, na mesma sílaba.
Exemplos: **pei-xe**, **cai-xa**, **sau-da-de**, **tro-féu**, **sério**.
O ditongo pode ser:
 - **ditongo oral**: quando o som sai só pela boca.
Exemplos: **cai-xo-te**, **chei-ro**, **pau**.
 - **ditongo nasal**: quando o som sai também pelo nariz.
Exemplos: **mão**, **pães**, **tampa**.

→ **ditongo decrescente**: quando a semivogal vem depois da vogal.

Exemplos: **pa-pai**, **cui-da-do**, **cha-péu**.

→ **ditongo crescente**: quando a semivogal vem antes da vogal.

Exemplos: **es-pé-cie**, **co-lê-gio**, **á-gua**.

- Ao se dividir uma palavra em sílabas, não se deve separar o ditongo.
Exemplos: **can-ta-rei**, **vas-sou-ra**, **ar-má-rio**.
- Tritongo** é o encontro de uma semivogal com uma vogal e outra semivogal na mesma sílaba.
Exemplos: **i-guais**, **en-xa-guou**, **ex-tin-guiu**.
- Hiato** é o encontro de duas vogais pronunciadas em sílabas diferentes.
Exemplos: **sa-ú-de**, **vi-o-le-ta**, **mo-i-nho**.

4. Separe as palavras conforme sua classificação em ditongo oral ou nasal:

chegou - irmão - ouro - caule - pneu
pulmão - limão - chapéu - cristão
campeões - perdeu - melão - mãe - couve

Ditongos orais:

Ditongos masais:

5. Copie as palavras que têm ditongo crescente:

degrau - manteiga - vácuo - colégio - memória
biscoito - saudade - anzóis - chapéu - relógio
qual - cuidado - têmeu - automóvel - degrau - série

6. Sublinhe as palavras que têm ditongo decrescente:

- a) imagem
- b) paixão
- c) coronéis
- d) samambaia
- e) vendeu
- f) pão

- g) dinheiro
- h) pouco
- i) quantidade
- j) mentiu
- k) raivoso
- l) girassóis

7. Copie somente as palavras que têm hiato:

resfriado - luar - primeiro - raiva
gratuito - boa - riacho - criatura
camário - agou - rio - álcool

8. Separe as sílabas das palavras e escreva o encontro vocálico, de acordo com o modelo.

terceira ter-cei-ra ei
inteiro
roupas
prefeito
castanheira
caminhão
galpão

9. Classifique os encontros vocálicos das palavras:

- a) averigui
- b) mamãe

c) teatro

d) enjoa

e) patriota

f) Paraguai

g) pneu

h) pão

i) circuito

j) baú

k) mingau

10. Sublinhe os encontros consonantais e separe as sílabas das palavras:

a) atrasado

b) primeiro

c) ritmo

d) grade

e) creme

f) maligno

g) gravata

h) medroso

i) admirar

j) obter

k) vinagre

l) caprino



Lembre que:

- **Encontro consonantal** é a reunião de duas ou mais consoantes seguidas numa palavra.
Exemplos: **troça**, **enigma**, **inflexível**.
O encontro consonantal pode ficar:
 - numa mesma sílaba; exemplo: **pedra**, **pe-dra**.
 - em sílabas diferentes; exemplo: **aptidão**, **ap-ti-dão**.

11. Reproduza os encontros consonantais das palavras. Diga o exemplo:

dínica d

- a) drama
- b) objetivo
- c) livro
- d) quatro
- e) planície
- f) submarino
- g) obstáculo
- h) oblíquo
- i) pobre
- j) admirar

12. Escreva palavras com estes encontros consonantais:

bl - gr - cl - pr - tr - vr - fl - pl - dr - br

13. Relacione as palavras do quadro de acordo com o tipo de encontro consonantal.

claridade - pasta - trave
ritmo - admiração - África
dragão - arte - lima

Separável	Inseparável

Lembre que:

- **Dígrafo** é a reunião de duas letras representando um só fonema.
Exemplos: chapéu, olho, pamonha.
Principais dígrafos:
ch - chave, bolacha **gu** - guerra, guitarra
lh - abelha, telha **qu** - quero, quilo
nh - unha, banho **sc** - nascer, piscina
rr - ferro, terra **sç** - desço, cresço
ss - osso, pássaro **xc** - exceção, exceto

- Nas palavras em que as duas letras são pronunciadas, os grupos **gu**, **qu**, **sc** e **xc** não são dígrafos.

Exemplos: **rêgua**, **tranquilo**, **escada**, **excluir**.

- Na divisão das sílabas, os dígrafos **ch**, **lh**, **nh**, **gu**, **qu** são inseparáveis; e os dígrafos **rr**, **ss**, **sc**, **sç**, **xc** são separáveis. Exemplos: **car-ro**, **pas-so**, **nas-cer**, **cres-ça**, **ex-ce-to**.

14. Destaque os dígrafos das palavras.
Diga o exemplo:

quiabo qu

a) queijo	a) guerra
b) carroça	b) passeio
c) mascido	d) bicho
d) cachorro	j) aquilo
e) rainha	k) navalha
f) piscina	l) excesso

15. Complete estas palavras com os dígrafos **lh**, **ch**, **nh**:

a) cege a	g) gati o
b) upeta	h) aveiro
c) ca imbo	i) mu er
d) sque	j) lobi o
e) bri o	k) gali eiro
f) agu a	l) ba o

16. Sublinhe os dígrafos das palavras e separe as sílabas:

- passagem
- aranha
- barulhinho
- piscina
- bochecha
- qualidade
- quiabo

h) desenho

i) guitarra

j) esquima

k) barulho

l) pássaro

17. Copie apenas as palavras em que há dígrafo:

preguiça - quintal - quase - guarda - coqueiro
quente - ninguém - foguete - queijo - igual
esquadra - régua - que - linguissa - quibe

18. Escreva, ao lado de cada palavra, se há nela encontro consonantal ou dígrafo:

a) carro

b) ritmo

c) ilha

d) digno

e) exceção

f) travar

g) rapto

h) necessidade

i) leque

j) obtuso

k) aquilo

l) livro

m) piscina

n) cresça

o) pedra

p) chave

TEXTO 2: SER MÃE

É dom divino
Somos bem aventuradas
Pois damos continuidade
Da vida na terra para
Preservar a humanidade

Somos mulheres mães
Guerreiras e virtuosas
Profissionais e perseverante
Pois ama aos seus filhos
De maneira incessante

É ser amiga e conselheira
A que orienta, a que acalma
Nas horas da alegria e da dor
É aquela incansável, que está
Sempre te doando amor

É gerar carinho, sorriso e fé
Na transmissão de valores
De geração a geração, nos
Possibilitando a seguir caminhos
Que nos farão grandes homens cidadãos.



(VERA CARDOSO)

ESTUDANDO O TEXTO

Leia o texto com atenção e responda as questões abaixo:

a) Qual o tipo de gênero textual acima?

R: _____

b) Quantas estrofes e versos tem o texto?

R: _____

c) Sobre o que o texto fala?

R: _____

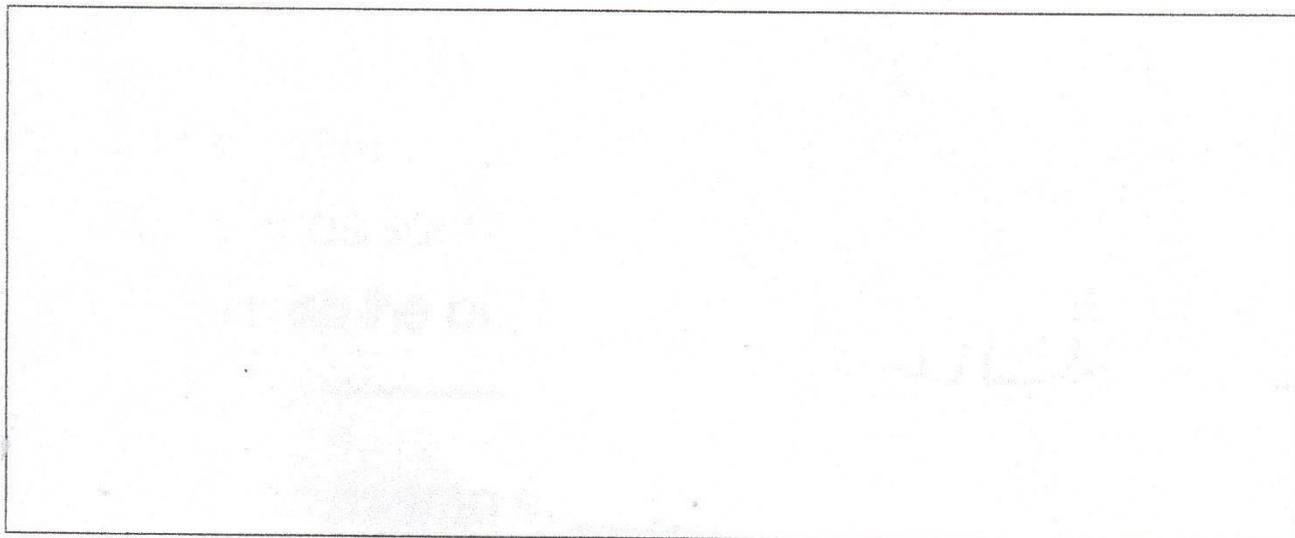
d) Qual a importância da sua mãe em sua vida?

R: _____

e) Que atitudes devemos ter para demonstrar nosso amor a nossa mãe?

R: _____

f) Vamos confeccionar e pintar um cartão bem bonito para homenagear nossa mamãe.



MATEMÁTICA

Um pouco da história dos números

A ideia de número surgiu quando o ser humano sentiu necessidade de contar e comparar **quantidades**. **Observe nestas imagens alguns dos primeiros registros para o número 6(seis)** feitos pelo ser humano.



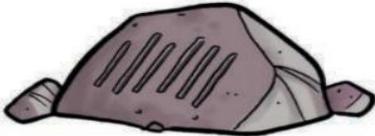
Marcas em osso.



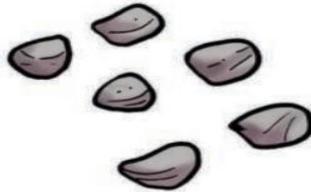
Nós em corda.

As imagens não estão representadas em proporção.

Ilustrações: Estúdio Mill/Arquivo da editora



Lascas em rocha.



Pedrinhas.



Gravetos.

Com o passar do tempo, algumas civilizações criaram sistemas de numeração com símbolos e regras para representar os números. Veja o número 6(seis) representado nos sistemas de numeração egípcio, maio e romano.



Egípcio.



Maia.



Romano.

Ilustrações: Estúdio Mill/Arquivo da editora

Sistema de numeração egípcio

Os egípcios usavam 1 risco para representar o número 1, 2 riscos para representar o 2, e assim por diante, até o número 9.



Para representar o 10 e o 100, eles usavam estes símbolos.



Dez.



Cem.

Veja alguns números escritos no sistema de numeração que usamos e no sistema de numeração dos egípcios.

$$5 \rightarrow \text{||||} \quad 23 \rightarrow \text{𐎎𐎎||||} \quad 104 \rightarrow \text{𐎍||||} \quad 232 \rightarrow \text{𐎍𐎍𐎎𐎎||||}$$

Para os egípcios, a posição dos símbolos na representação do número não tinha importância. Eles podiam escrever o número 135, por exemplo, de várias maneiras.

$$\text{𐎍𐎎𐎎||||} \quad \text{ou} \quad \text{𐎍𐎎||||𐎎} \quad \text{ou} \quad \text{𐎍|𐎎|𐎎|𐎎|}$$

1- Brinque de tradutor do sistema de numeração dos egípcios e do sistema de numeração que usamos e escreva o número correspondente.

a) 137 → _____

d) 723 → _____

b) 207 → _____

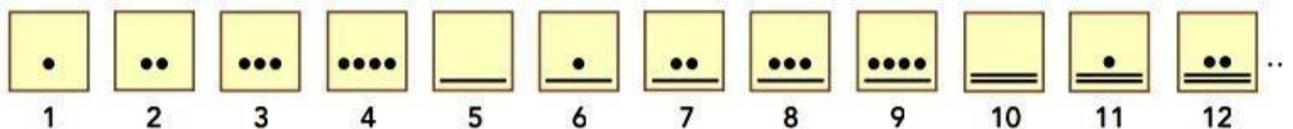
e) 𐎍𐎍𐎍𐎍𐎍𐎍𐎎|||| → _____

c) 𐎍𐎍| → _____

f) 𐎍𐎍𐎍|||| → _____

Sistema de numeração maia

Atualmente mais de 7 milhões de maias vivem em estados do México e também em alguns países da América Central. Esse povo conhecido pela arquitetura, arte, matemática e agronomia, também criou o próprio sistema de numeração. Usando pontos e traços, eles escreviam os números de 1 a 19 de maneira muito simples. Observe.



2- Escreva estes números no sistema de numeração maia.

a) 4 → _____

c) 15 → _____

b) 8 → _____

d) 17 → _____

3- Agora, escreva estes números no sistema de numeração que usamos.

a) → _____

c) → _____

b) → _____

d) → _____

Sistema de numeração romano

Os romanos usavam letras maiúsculas para representar os números. Veja.

I	V	X	L	C	D	M
1	5	10	50	100	500	1 000

Os símbolos romanos são usados até hoje, mas em poucas situações. Por exemplo, em alguns relógios e na indicação dos séculos e dos capítulos de livros.

Com as regras a seguir, podemos escrever os números de 1 a 39 no sistema de numeração romano usando os símbolos I, V e X.



► Relógio da Abadia de Westminster, em Londres, Inglaterra. Foto de 2014.

- Os símbolos I e X podem ser repetidos até 3 vezes.

I	II	III	X	XX	XXX
1	2	3	10	20	30

- I à esquerda do V e à esquerda do X indica subtração.

$$IV \rightarrow 4 (5 - 1) \qquad IX \rightarrow 9 (10 - 1)$$

- I, II e III à direita do V indicam adição.

$$VI \rightarrow 6 (5 + 1) \qquad VII \rightarrow 7 (5 + 2) \qquad VIII \rightarrow 8 (5 + 3)$$

- Nos demais números, usa-se a decomposição.

$$14 \rightarrow 10 + 4 \rightarrow \text{XIV} \qquad 37 \rightarrow 30 + 7 \rightarrow \text{XXXVII}$$

10 4 30 7

1- Escreva estes números no sistema de numeração que usamos.

- a) XV → _____ c) XXII → _____ e) XXXVIII → _____
b) XXXIV → _____ d) XIX → _____ f) XXXIX → _____

2-Reescreva os números com símbolos romanos.

As imagens não estão representadas em proporção.

a) Capítulo nove. _____

b) Século dezenove. _____

c) Dom João Sexto. _____

d) Praça Quinze. _____

Retrato de Dom João VI. 1816. Jean-Baptiste Debret. Óleo sobre tela, 64 cm x 55 cm. Acervo do Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro.

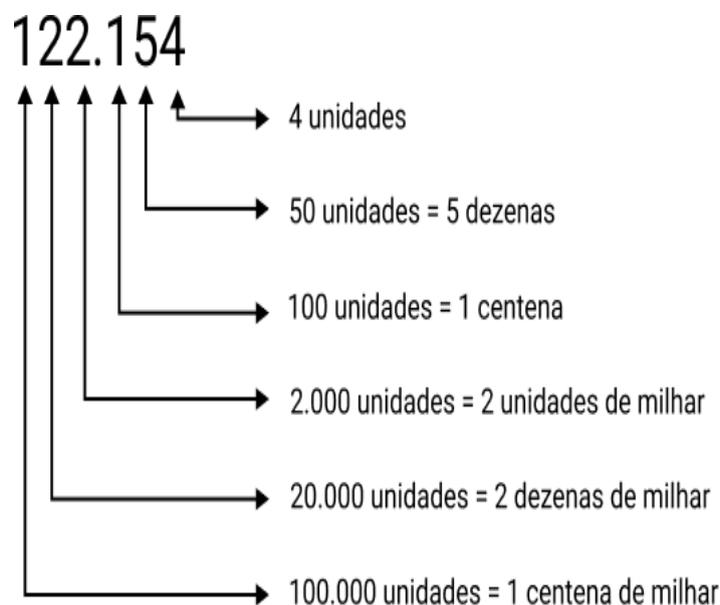


Sistema de numeração decimal

Agora vamos estudar o sistema de numeração decimal, que é o sistema usado atualmente no mundo todo. Ele recebe esse nome porque trabalha com grupos de 10.

Ele foi inventado pelos hindus, na Índia, e aperfeiçoado e divulgado para o resto do mundo pelos árabes. Por isso, também pode ser chamado sistema indo-arábico de numeração decimal.

Vamos rever as ordens da classe simples e da classe dos milhares do nosso sistema de numeração decimal. Observe a decomposição do número 122.154 (cento e vinte e dois mil, cento e cinquenta e quatro), em seguida, veja como ele foi organizado na tabela posicional.



CLASSE DOS MILHARES			CLASSE DAS UNIDADES SIMPLES		
6ª ORDEM	5ª ORDEM	4ª ORDEM	3ª ORDEM	2ª ORDEM	1ª ORDEM
CENTENAS DE MILHAR	DEZENAS DE MILHAR	UNIDADES DE MILHAR	CENTENAS	DEZENAS	UNIDADES
1	2	2	1	5	4

CENTO E VINTE E DOIS MIL, CENTO E CINQUENTA E QUATRO.

1- Agora é a sua vez, complete o quadro posicional com muita atenção. Não esqueça, sempre começar a organizar o número na tabela pela 1ª ordem da classe simples.

	MILHARES			UNIDADES SIMPLES		
	CENTENAS DE MILHAR	DEZENAS DE MILHAR	UNIDADES DE MILHAR	CENTENAS	DEZENAS	UNIDADES
	6ª ORDEM	5ª ORDEM	4ª ORDEM	3ª ORDEM	2ª ORDEM	1ª ORDEM
6129						
20412						
724119						
707						
4584						
10000						

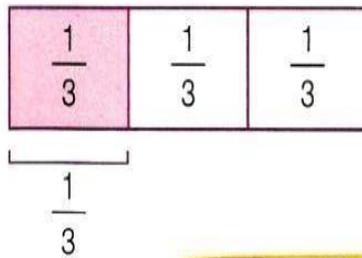
2- Pontue e escreva por extenso os mesmos números que organizou na tabela posicional no exercício anterior (Não esqueça da letra maiúscula, da vírgula quando necessário e sempre colocar o ponto final).

6129 -
20412 -
724119 -
707 -
4584 -
10000 -

Números racionais – fração

Você já parou para pensar que, em nosso dia a dia, as frações estão presentes em várias situações? Observe:

- Juliana ganhou uma barra de chocolate. Repartiu a barra com suas amigas Ana e Simone. A barra foi repartida em três partes iguais.



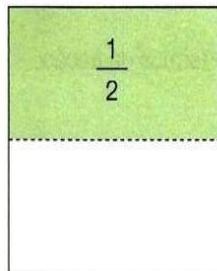
$$1 \div 3$$

Cada uma das meninas ficou com uma parte igual do chocolate, ou seja, a **terça parte** do chocolate ou $\frac{1}{3}$.

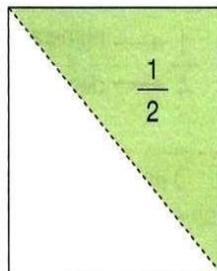
Para representar quantidades como essa, usamos **fração**.

Representando partes do inteiro

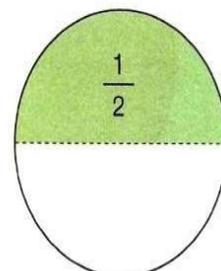
Observe outros exemplos. Pinte 1 das 2 partes iguais do todo, ou seja, pinte a metade ou um meio.



2 partes iguais



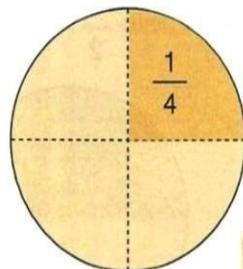
2 partes iguais



2 partes iguais

Leitura e escrita

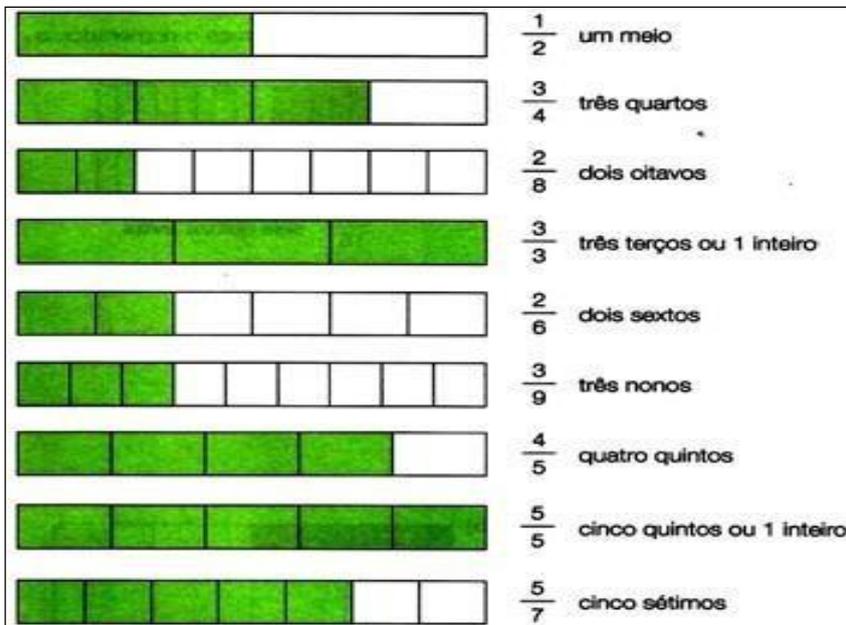
Para representar frações, usamos na escrita dois números naturais separados por um traço horizontal que, simbolicamente, indica a divisão de um número pelo outro. Veja:



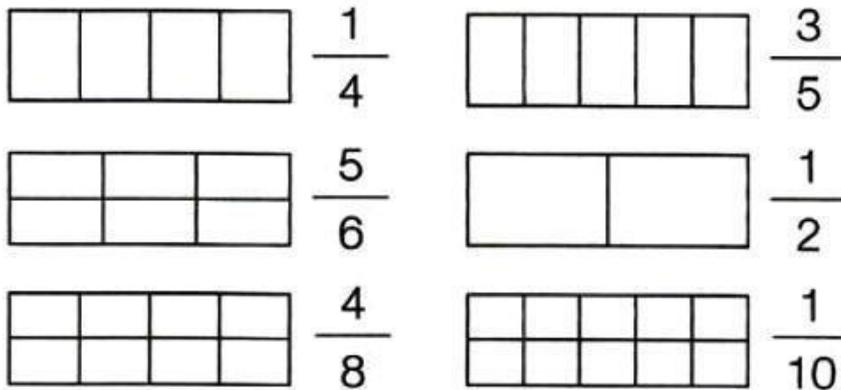
$\frac{1}{4}$ ← numerador
← denominador > termos da fração

O **numerador** representa o número de partes tomadas do inteiro.

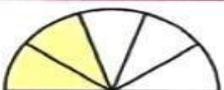
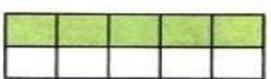
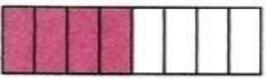
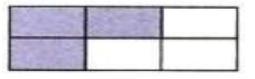
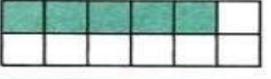
O **denominador** representa o número de partes iguais em que o inteiro foi dividido e dá nome à fração.



1- Em cada figura, pinte a fração indicada.



2- Complete a tabela:

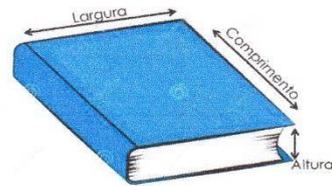
Figura	Fração	Como se lê
	$\frac{3}{4}$	três quartos
		
		cinco décimos
	$\frac{4}{8}$	
		
		cinco doze avos

MATEMÁTICA – ATIVIDADE 2

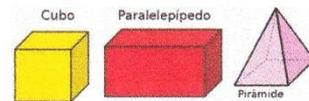
Figura plana – é uma região plana, formada por segmentos de retas.



Figuras espaciais ou não planas – têm comprimento, altura e largura.



Poliedros – possuem somente superfícies planas e não rolam.



Não poliedros – possuem superfícies curvas, arredondadas, rolam.



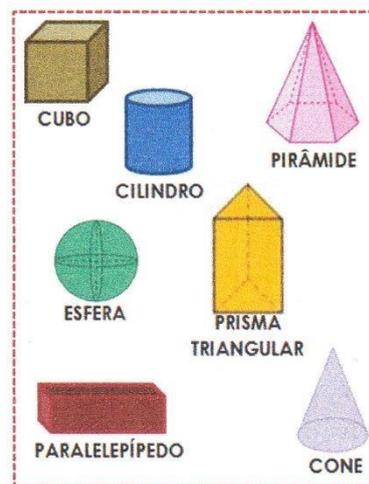
1 - Diana tem várias figuras, planas e não planas e separou – as na tabela abaixo. Observe:

FIGURAS PLANAS	FIGURAS NÃO PLANAS
1 2 3 4 5	1 2 3 4

- a) Diana separou as figuras corretamente? _____.
- b) Qual o número da figura que não faz parte das figuras planas? _____.
- c) Qual o número da figura que não faz parte das figuras não planas? _____.

2 - Diana precisa separar seus sólidos geométricos em **corpos arredondados** e **corpos não arredondados**. Escreva o nome dos sólidos geométricos no lugar correto:

ARREDONDADOS	NÃO ARREDONDADOS

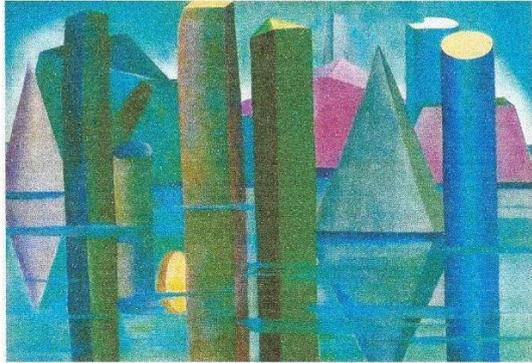


3) Observe com atenção os sólidos acima e responda:

a) Como são as superfícies dos sólidos que rolam? _____.

b) Como são as superfícies dos sólidos que não rolam? _____.

4 - Observe o quadro CALMÁRIA II de Tarsila do Amaral e marque a resposta certa:



Qual corpo redondo está presente nessa obra?

- paralelepípedo
- esfera
- cilindro
- cubo

MATEMÁTICA – ATIVIDADE 3

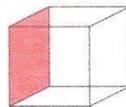
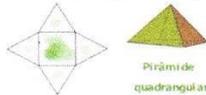
Poliedro – palavra grega que quer dizer muitas faces.

Face – é a parte plana de qualquer poliedro.

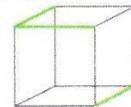
Aresta – segmentos de retas, de encontro das faces.

Vértices – ponto de encontro das arestas.

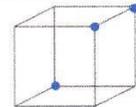
Planificação – representação de um sólido geométrico aberto, onde é possível visualizar todas as suas faces.



FACE



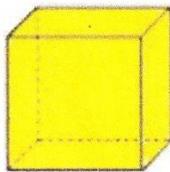
ARESTA



VÉRTICE

1 - Vamos analisar alguns poliedros? Conte o número de vértices, arestas e faces como o exemplo:

A CUBO



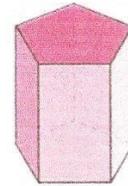
NÚMERO DE VÉRTICES: **8**
NÚMERO DE ARESTAS: **12**
NÚMERO DE FACES: **6**

B PRISMA TRIANGULAR



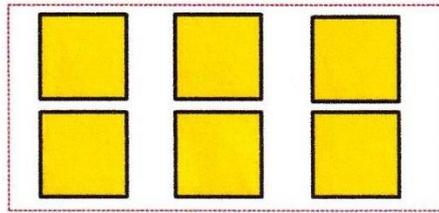
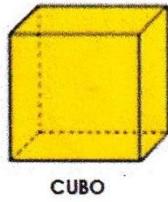
NÚMERO DE VÉRTICES: _
NÚMERO DE ARESTAS: _
NÚMERO DE FACES: _

C PRISMA PENTAGONAL



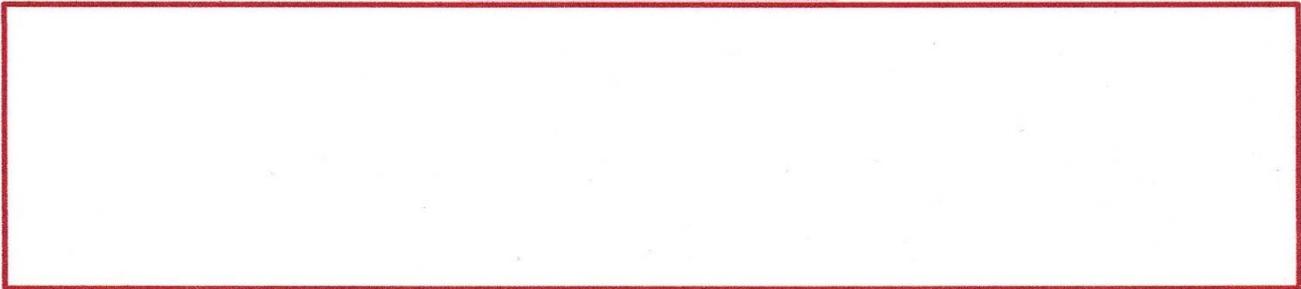
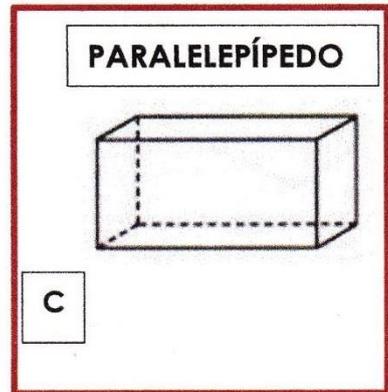
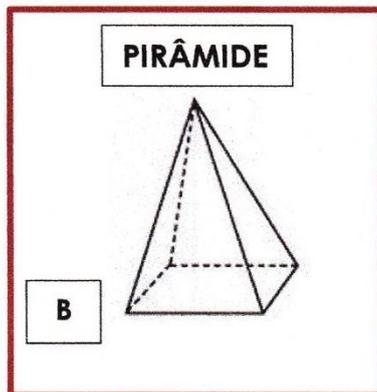
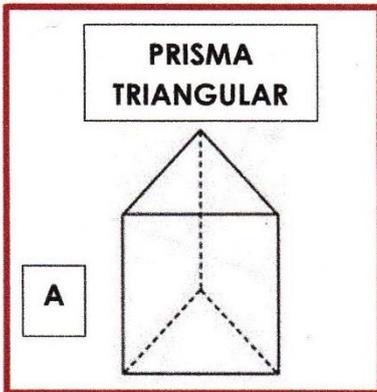
NÚMERO DE VÉRTICES: _
NÚMERO DE ARESTAS: _
NÚMERO DE FACES: _

2) Observe o sólido geométrico abaixo e veja quais são as figuras geométricas planas que o compõem:

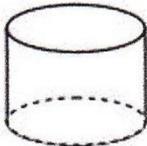
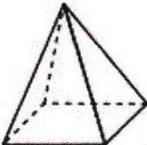
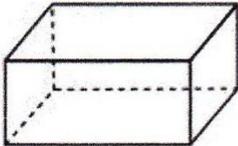
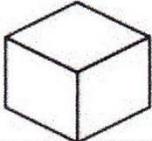
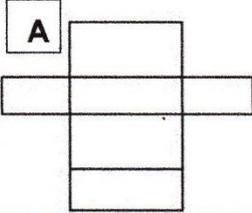
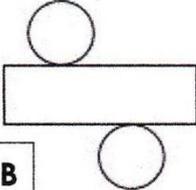
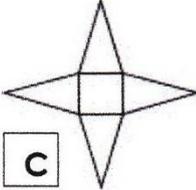
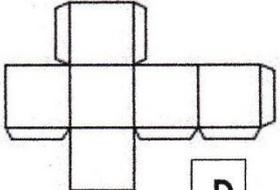


Figuras geométricas planas

Desenhe as figuras geométricas **planas** que compõem os **sólidos** abaixo:



3 - Relacione o sólido geométrico com a sua planificação.

			
Cilindro	Pirâmide	Paralelepípedo	Cubo
A 	B 	C 	D 

SÓLIDO GEOMÉTRICO	LETRA DA PLANIFICAÇÃO

Medida de tempo

Observe este relógio e veja como podemos indicar o horário que ele está marcando, em horas e minutos.



As imagens não estão representadas em proporção.

Antes do meio-dia: 9:30 ou 9 h 30 min

Lemos: Nove horas e trinta minutos ou nove e trinta.

Depois do meio-dia: 21:30 ou 21 h 30 min

Lemos: Vinte e uma horas e trinta minutos ou vinte e uma e trinta.

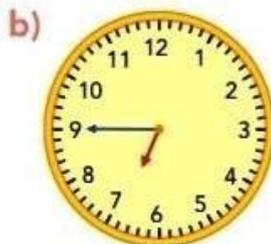
1- Veja mais um exemplo e registre os demais horários. Depois, leia para os seus pais ou responsáveis os horários indicados.

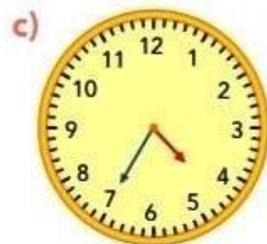
• Antes do meio-dia.



7 h 20 min ou 7:20



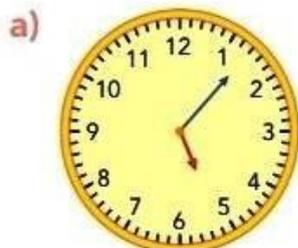


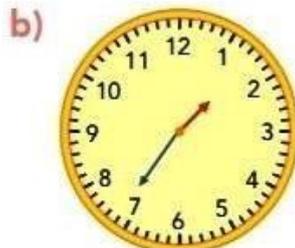


• Depois do meio-dia.



21 h 22 min ou 21:22







Situações-problema

- 1- Em uma pastelaria são feitos 258 pastéis por dia. Quantos pastéis são preparados em umasemana?

Resposta:

Cálculo:

- 2- O zoológico de uma cidade foi visitado por 8.627 pessoas no sábado e 11.388 pessoas nodomingo. Quantas pessoas visitaram o zoológico no final de semana?

Resposta:

Cálculo:

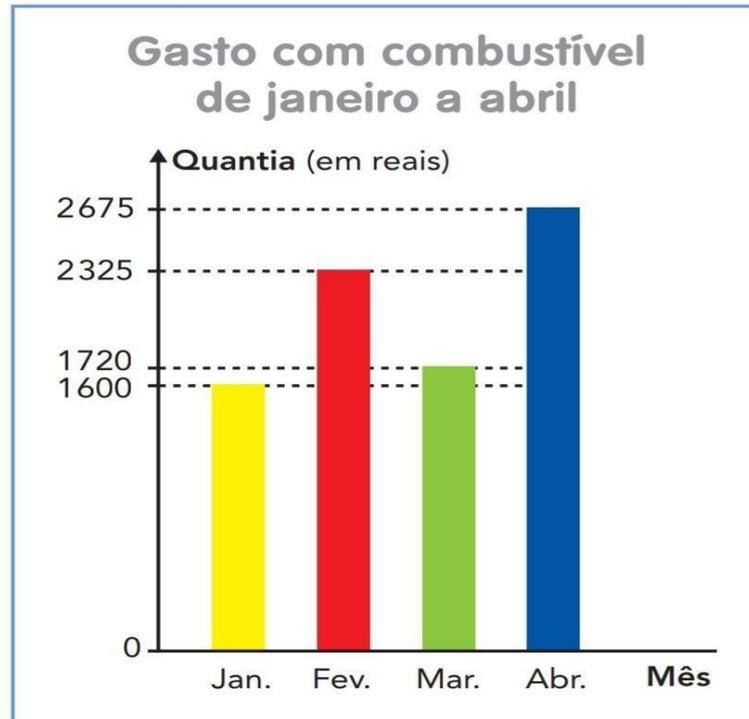
- 3- No supermercado há meia centena de melancias, 7 centenas de laranja e 2

Resposta:

Cálculo:

dezenas deameixa. Quantas frutas estão à venda?
VAMOS ANALISAR O GRAFICO

1-O pai de Matheus é taxista. Ele anota quanto gasta por mês com combustível. Veja no gráfico os valores de janeiro a abril de determinado ano.



Banco de imagens/Arquivo da editora

Gráfico elaborado para fins didáticos.

a) Quanto ele gastou nos 4 meses juntos?

Cálculo:

b) O gasto de fevereiro foi de quantos reais a mais do que o de janeiro?

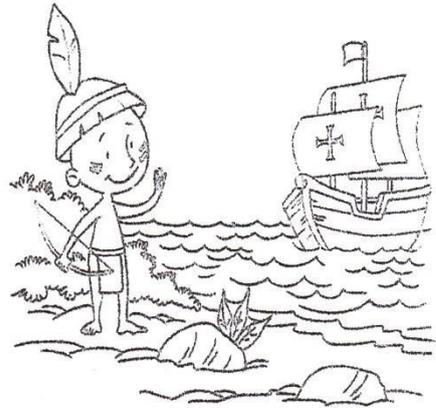
Cálculo:

BRASIL, A TERRA DOS ÍNDIOS

Esse é o Brasil que os portugueses encontraram quando aqui chegaram em 1500: o Brasil dos indígenas.

Colombo, experiente navegador italiano, tinha o sonho de chegar às Índias. Ao atracar na América pensando ter chegado ao seu destino, chamou de "índios" as pessoas que lá moravam.

Os portugueses, quando chegaram ao Brasil, também passaram a chamar de "índios" os habitantes da terra descoberta.



No Brasil, existiam muitos grupos indígenas.

Atualmente, a população indígena do Brasil é estimada em torno de 200.000 habitantes.

Os indígenas passaram a cortar madeira de pau-brasil em troca de espelhos, machados de ferro, colares e outros objetos. A extração da madeira foi muito grande e descuidada, e não foi feito novo plantio. Como resultado, em 30 anos, quase não havia mais pau-brasil em nossas terras.

Nessa época, muitas tribos fizeram amizade com os portugueses e defenderam as terras contra invasores franceses, holandeses e ingleses. As tribos travavam lutas, também, contra os portugueses, que os expulsaram de suas terras.

Ao chegar ao Brasil, os portugueses quiseram impor sua maneira de viver: a língua portuguesa, a religião católica, os hábitos de vestir roupas e alimentar-se. Os indígenas tinham seus próprios costumes, sua própria cultura. Acreditavam que a Lua, o trovão, o sol e a floresta eram deuses e possuíam poderes mágicos.

Tanto Portugal como Espanha tentaram converter os indígenas por meio da catequese realizada por padres missionários, que tinham como objetivo converter os nativos para o catolicismo.

Os indígenas tinham de aprender os costumes europeus e eram obrigados a trabalhar em serviços com os quais eles não estavam acostumados.

Quando os portugueses desembarcaram no Brasil, encontraram diferentes povos indígenas, aproximadamente seis milhões de nativos.

O povo brasileiro sofreu grande influência dos povos indígenas em sua cultura. A principal herança foi a mandioca, que é usada na farinha e no mingau, a batata-inglesa e a batata-doce.

I. Responda:

A) Quem deu aos primeiros habitantes da América o nome de "índios"?

B) Quem cuidava das Missões?

C) O que acontecia com os índios nas Missões?

D) Qual era o maior objetivo da catequese?

E) Cite uma herança deixada pelos índios.

F) Cite uma herança da culinária brasileira.

2. Marque (V) para verdadeiro e (F) para falso:

A) Os europeus praticavam, com os indígenas, a troca de madeira por artigos diversos.

B) Os europeus cuidavam das plantações do pau-brasil, levando-as para a Europa.

C) Os europeus desejavam ver os indígenas felizes nas suas terras.

D) Os brancos modificaram os costumes dos nossos nativos.

REGIÕES BRASILEIRAS

As regiões brasileiras – Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste – se diferem em número de estados, população, tamanho, desenvolvimento, relevo e vegetação.

A Região Norte é a maior em extensão e a menor em população. Ela possui a maior área de floresta.

A Região Sudeste é a região mais industrializada e a mais montanhosa.

A Região Centro-Oeste é a segunda maior região. É onde se localiza o Distrito Federal.

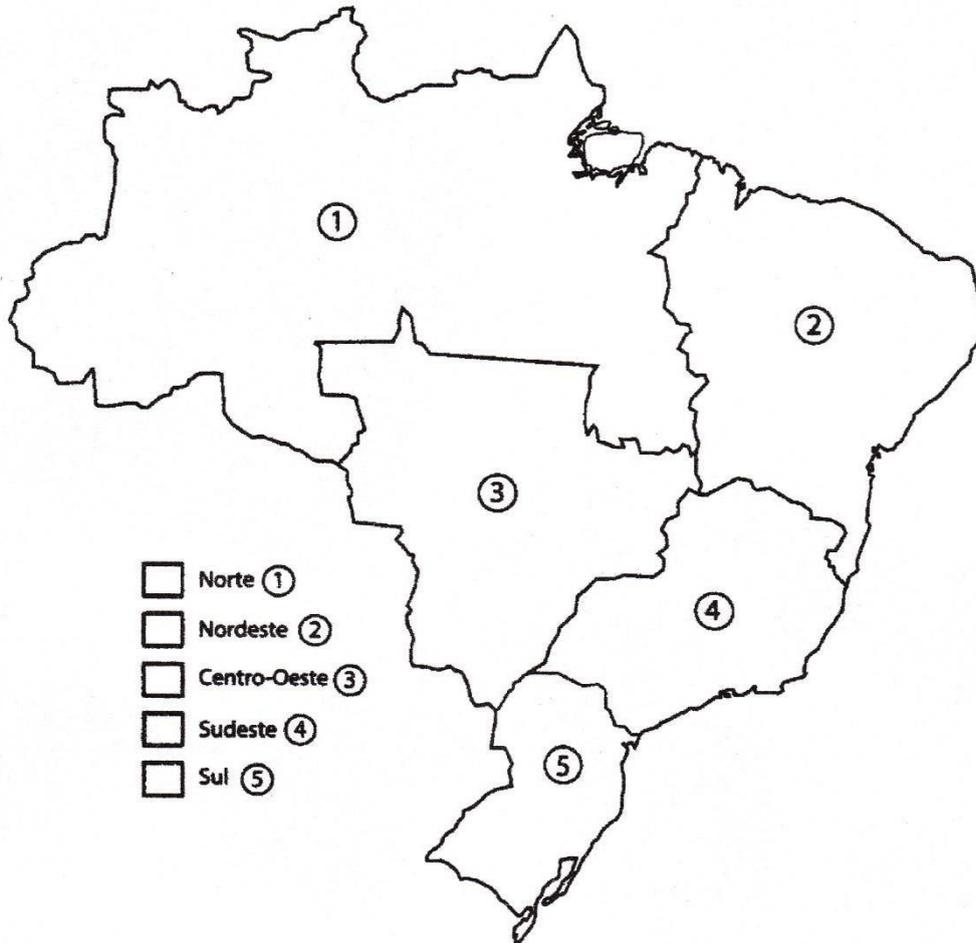
A Região Nordeste possui grande potencial para o turismo por causa de sua longa faixa litorânea.

A Região Sul é a menor de todas, possui relevo com planaltos e depressões e é a mais fria do Brasil.

A divisão em regiões foi feita para facilitar o estudo e o conhecimento do país e de cada região, favorecendo o desenvolvimento de programas especiais em determinadas áreas.



1. Observe o mapa e faça o que se pede:



Pinte cada uma das 5 regiões brasileiras com uma cor diferente e componha corretamente a legenda do mapa.

3. Agora pinte no mapa as regiões com as mesmas cores que você usou no exercício anterior:



Seres vivos e seres não vivos

1. Pinte os quadrinhos de acordo com a legenda.

Azul seres vivos

Vermelho seres não vivos

casa

cavalo

pedra

baleia

mulher

cachorro

caderno

televisão

plantas

rosa

formiga

carro

2. Desenhe ou cole uma gravura de um ser:

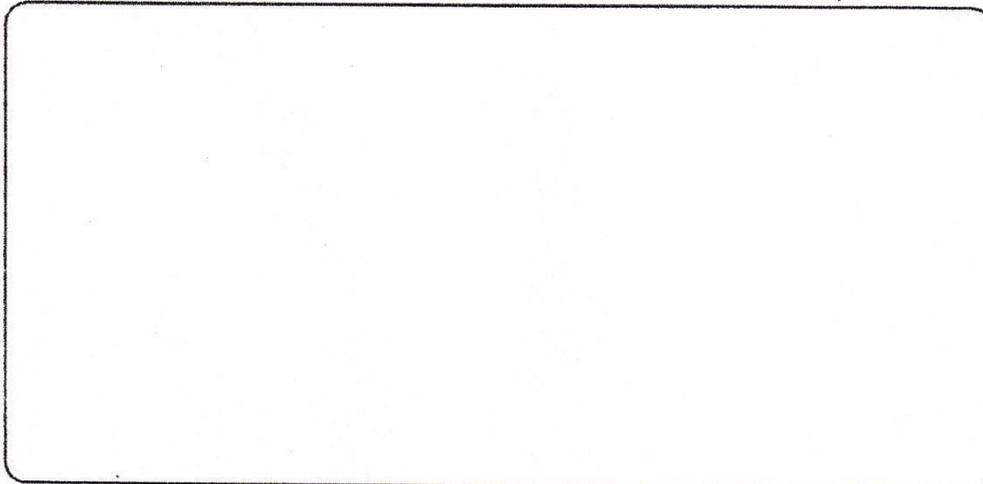
Vivo

Não vivo

PONTOS – PONTOS GRANDES, PEQUENOS, COLORIDOS, DE DIFERENTES FORMATOS. OBSERVE A VARIEDADE DE PONTOS QUE UM ARTISTA VISUAL PODE UTILIZAR.



VAMOS FAZER UM DESENHO UTILIZANDO A TÉCNICA DO PONTILISMO: CONSISTE EM PINTAR, PREENCHER O DESENHO USANDO PONTINHOS UM DO LADINHO DO OUTRO. USE A CRIATIVIDADE E FAÇA UM DESENHO USANDO A TÉCNICA DO PONTILISMO. PODENDO USAR O MATERIAL QUE TIVER EM CASA: CANETINHA, LÁPIS DE COR, GIZ DE CERA OU TINTA (PODENDO USAR O DEDO OU ATÉ MESMO UM COTONETE).



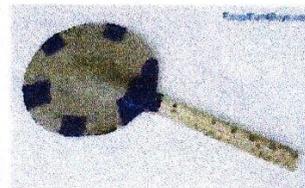
EDUCAÇÃO FÍSICA – ATIVIDADE 1

FRESCOBOL

Material necessário: Raquete e bola de tênis ou de borracha.

Passo a passo:

1. Delimite o espaço de jogo.
2. Os jogos acontecem entre 2 participantes.
3. As partidas devem durar de 2 a 3 minutos.
4. Os jogadores devem tocar a bola entre si de modo que seja possível rebatê-la, usando a raquete.
5. A dupla deve conseguir trocar passes de bola por mais tempo, sem deixa-la cair no chão.
6. Individualmente, pode ser jogada em um "paredão".

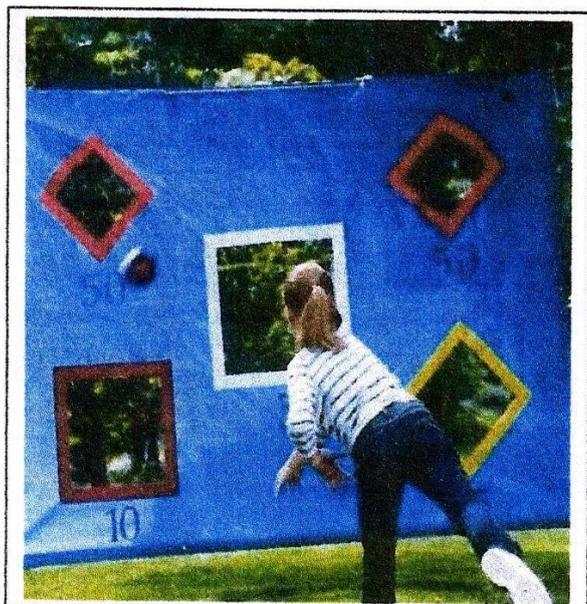


Dica: Caso você não tenha raquetes disponíveis, saiba como confeccioná-las usando material alternativo (dependendo do peso da bola, reforce as camadas de papelão ou utilize madeira):

Fonte: <https://www.nossoclubinho.com.br/quatro-brinquedos-que-voce-pode-criar-em-casa/raquete-balao/>

EDUCAÇÃO FÍSICA – ATIVIDADE 2

TIRO AO ALVO



Faça recortes em um pano velho ou um pedaço de plástico grande.

Pontue cada espaço, dois deles valendo 10 pontos e três valendo 50 pontos.

O objetivo do jogo é acertar as bolas nos alvos e somar pontos.

Registre sua pontuação abaixo.

RODADA	PONTUAÇÃO
1º RODADA	
2º RODADA	
3º RODADA	

Fonte: Página Educação Física para todos (facebook)